

## AVALIAÇÃO DE UMA POPULAÇÃO F<sub>2</sub> PARA TOLERÂNCIA A ALUMÍNIO EM MILHO ATRAVÉS DE RFLP.

Martins, P.R.<sup>1</sup>; Torres, G.A.<sup>2</sup>; Lopes, M. A.<sup>3</sup>; Paiva, E.<sup>3</sup>

O Alumínio é um importante fator que limita a produtividade do milho em solos ácidos brasileiros. O objetivo deste trabalho é identificar marcadores de RFLP (Restriction Fragment Length Polymorphism) ligados a QTLs (Loci de Características Quantitativas) que controlam a tolerância ao alumínio. Estudos preliminares, empregando-se sondas de RFLP em uma Análise de "Bulk" Segregante (BSA), na qual é feita um "pool" de DNA de indivíduos tolerantes e outro de suscetíveis, indentificaram três sondas de RFLP localizadas no cromossoma 8 que discriminaram os dois "bulks" contrastantes, baseando-se na intensidade e posição das bandas. Estas sondas foram então utilizadas em indivíduos de uma população F<sub>2</sub> com fenótipos extremos (tolerantes e suscetíveis) identificados utilizando como medida fenotípica o índice Comprimento Relativo da Raiz Seminal (CRRS). Este índice foi calculado subtraindo-se o comprimento inicial da raiz seminal do comprimento final, dividindo-se o resultado pelo comprimento inicial ( $CRRS = (CF - CI)/CI$ ), de plântulas submetidas, por sete dias, à solução nutritiva contendo 6ppm de alumínio na forma de  $KAl(SO_4)_2$ . Os resultados das análises de RFLP dos indivíduos F<sub>2</sub> mostraram que as sondas anteriormente selecionadas não discriminaram com exatidão indivíduos identificados pelo CRRS como tolerantes ou suscetíveis. A eficiência do CRRS como índice fenotípico relacionado à tolerância ao alumínio será discutida.

<sup>1</sup> Bolsista DTI RHA/E/CNPq, CNPMS/EMBRAPA

<sup>2</sup> Doutoranda Depto Biologia UFLA, Lavras - MG.

<sup>3</sup> Pesquisadores CNPMS/EMBRAPA, C. P. 151; CEP 35.701-970. Sete Lagoas - MG.

Revisores: M. J. V. Vasconcelos (CNPMS/EMBRAPA) e  
S. N. Parentoni(CNPMS/EMBRAPA)